

Revista Municipal veicula informações que não correspondem à verdade

Miguel Alves usa a revista paga com dinheiro dos comerciantes para propagandear a sua imagem

O PSD poderia centrar-se em várias questões, mas bastam duas, para verificar que a revista municipal, lançada no Natal pelo executivo, está carregada de informação falsa.

PRIMEIRA MENTIRA: diz respeito à seguinte frase do sr Presidente “ pagamos cerca de 400 mil euros em sentenças judiciais “ – MENTIRA!

O Sr. Presidente não pagou 400 mil euros de sentenças judiciais. O Sr. Presidente, que aliás também já tem vários processos, decorrentes das suas funções, pagou cerca de 20 mil euros à uma funcionária da Câmara Municipal. Esse foi o único valor de sentença judicial pago.

Os restantes 350 mil euros não resultam de nenhuma sentença judicial!

Este valor refere-se a um apoio que o anterior executivo concedeu ao Âncora Praia Futebol Clube para o relvado sintético e obras. Quando chegou o momento de pagar a obra efetuada, com o dinheiro que o anterior executivo tinha concedido, não conseguiu efetuar o pagamento porque a empresa abriu falência.

Enquanto, não houve uma resolução para esta falência o Âncora-Praia não podia entregar o dinheiro a ninguém e, resolveu, de forma muito correta, devolver o dinheiro ao Município, até saber a quem atribuir o valor devido. A resposta chegou o ano passado e o executivo socialista, apenas teria de devolver o dinheiro ao Âncora-Praia, para que este efetuasse o pagamento previsto.

Esta questão nada tem a ver com processos judiciais. É MENTIRA!

SEGUNDA MENTIRA: relacionada com a seguinte afirmação do Sr. Presidente da Câmara Municipal: “ *Caminha vai ter uma biblioteca nova, num investimento de 1,8 milhões de euros* “. É MENTIRA!

A Biblioteca de Caminha, conforme projetada pelo anterior executivo, é um investimento no valor de 900 mil euros, certificado e constante no Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

O Sr. Presidente, talvez para tentar iludir as pessoas, e para justificar como gastou os mais de 2 milhões de euros que o anterior executivo lhe deixou, como que por magia, faz sair “*números da cartola*” que não correspondem com a realidade.

O Sr. Presidente refere um valor de investimento que corresponde ao dobro do valor real da obra da Biblioteca! Afirmação esta que levanta muitas dúvidas!

Curiosamente a empresa responsável pela construção da Biblioteca Municipal e segundo palavras proferidas pelo Dr. Miguel Alves, patrocinou o evento de fim de ano da TVI em Caminha!

Estas tentativas de “engordar” os números suscitam imensas dúvidas relativamente à seriedade e transparência com que estão a ser usados os dinheiros públicos na Câmara Municipal de Caminha.